

Como trabalhar no exterior legalmente

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Trabalhar no exterior legalmente é o sonho de muita gente. Quase metade (47%) dos brasileiros com idade entre 15 e 29 anos, por exemplo, querem se mudar do Brasil, segundo pesquisa divulgada pela Fundação Getúlio Vargas – FGV Social em junho deste ano. As dificuldades financeiras, a falta de oportunidades no mercado de trabalho e as incertezas a respeito da economia nacional estão entre os principais motivos que levam os mais jovens a buscar novas oportunidades. Seguro viagem prático e eficiente – Ganhe 5% de desconto ao usar o cupom ROTADEFERIAS5 na caixa “Cupom de desconto” da Seguros Promo. De acordo com o estudo da FGV, o anseio por trabalhar no exterior legalmente não é uma característica exclusiva da classe média alta, para quem é um pouco mais simples buscar por intercâmbio. Quem tem menos renda também vê a mudança do país como uma chance de juntar dinheiro e ter condições para realizar sonhos, como comprar a casa própria, um carro e viajar.

Documentação O primeiro passo para quem deseja trabalhar no exterior legalmente é buscar por um visto ou permissão. “É necessário saber previamente a documentação exigida pelo país onde pretende-se morar”, afirma a psicóloga e especialista em Recursos Humanos, Giselle Loures. Países como Canadá, Irlanda, Portugal, Estados Unidos, Nova Zelândia e Austrália estão entre os que mais recebem brasileiros para trabalhar. Caso pretenda viajar para um deles, consulte as informações nos sites oficiais dos consulados ou cheque-as com agências de intercâmbio. Siga a cobertura de nossos repórteres por todo o mundo, diariamente, no Instagram @rotadeferias, com direito a belas fotos e stories curiosos.

Vaga de emprego Ciente da documentação necessária para trabalhar no exterior legalmente, a vaga de emprego pode ser buscada ainda no Brasil, em sites especializados ou por meio do LinkedIn. Agência de intercâmbio também costumam oferecer programas específicos para quem contempla estudos e emprego fora do país. Essa última opção, de acordo com o diretor geral e fundador do Intercâmbio & Viagem, Homero Carmona, é o caminho mais comum para tirar o sonho do papel. “Desta forma, você consegue trabalhar no exterior legalmente e sem grandes dificuldades”, afirma. [Clique neste link para comprar chip viagem internacional](#). Use o cupom rotadeferias na Viaje Conectado para ganhar até 10% de desconto e acessar a internet do mundo inteiro. Tipos de trabalho Destinos como Irlanda e Austrália costumam oferecer, inicialmente, empregos de garçom, babá e nas áreas da construção civil, faxina e serviços. “Este é o caminho para praticar o idioma, conhecer pessoas e, então, procurar trabalhos na sua área de formação”, diz Homero. Quanto tempo Os programas de trabalho e estudo no exterior costumam ser vinculados a cursos de maior duração. “São, pelo menos, três ou seis meses para o aprendizado de idiomas ou, então, para especialização e ensino superior”, destaca Homero. Tipos de intercâmbio Há diversos tipos de intercâmbio voltados para quem pretende estudar e trabalhar no exterior legalmente. “Alguns têm escopos mais fechados de trabalho, como Au Pair e Work and Travel, que limitam idade e tipo de trabalho, mas garantem a vaga para o estudante”, conta Homero. Entretanto, os programas que mais vêm atraindo os adultos são os de cursos de idiomas ou especialização na qual o visto dá direito a trabalhar. “Neste segundo caso, o estudante é 100% responsável por buscar sua vaga”, aponta o diretor geral e fundador do Intercâmbio & Viagem.

Principais vantagens As principais vantagens de trabalhar no exterior legalmente são a oportunidade de aprender novas técnicas, estar em contato com uma nova cultura e descobrir diferentes possibilidades para a vida profissional. Somam-se a isso as chances de obter um salário melhor e mais qualidade de vida. Os maiores desafios Entre os principais desafios de embarcar em um projeto desse tipo estão a distância de casa e a saudade da família. Vale destacar ainda a insegurança de se expressar em outro idioma e os processos de adaptação à uma nova realidade, sobretudo de costumes. Para enfrentar tantas novidades, é preciso preparo. “É uma mudança muito significativa e que terá mais chances de dar certo se for pensada e planejada com cuidado”, diz

Giselle. “Toda vaga de emprego exige que o candidato esteja apto. Por isso, quem tem vontade de trabalhar no exterior legalmente também deve se informar e se dedicar para conquistar essa oportunidade”, conclui.

